

LEANDRO DE PAULA RIBEIRO

MUDANÇAS MORFOLÓGICAS E NO PERFIL QUÍMICO VOLÁTIL DA ERVA
BALEEIRA (*Varronia curassavica*) CULTIVADA SOB À LUZ SOLAR E À SOMBRA

Monografia apresentada ao Departamento de
Química da Universidade Federal de Viçosa,
como parte das exigências para a conclusão do
Curso de Bacharelado em Química.

Orientador: Fábio Junior Moreira Novaes

VIÇOSA – MINAS GERAIS
2024

RESUMO

RIBEIRO, Leandro de Paula, Projeto para monografia de conclusão do Curso de Bacharelado em Química. Universidade Federal de Viçosa, setembro de 2024. **Mudanças morfológicas e no perfil químico volátil da Erva Baleeira (*Varronia curassavica*) cultivada à luz solar e à sombra.** Orientador: Prof. Fábio Junior Moreira Novaes.

A *Varronia curassavica*, popularmente conhecida como Erva Baleeira, é uma planta/arbusto de ocorrência natural entre os países da América Central até a América do Sul, especialmente associada às formações vegetais da Mata Atlântica no Brasil. Essa possui atividade anti-inflamatória, antialérgica, antiulcerogênica, antioxidante e antitumoral, e mais recentemente vem sendo empregada na cafeicultura por atrair predadores naturais as pragas do café, bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) e a broca-do-café (*Hypothenemus hampei*). Para isso, a Erva Baleeira tem sido cultivada em casas de vegetação e então são transportadas para o campo. Em ambas as condições, tem sido observado que suas folhas apresentam diferenças morfológicas aparentes (cor e dimensões) quando cultivadas sob exposição prolongada à luz solar e à sombra, nesta última com susceptibilidade ao ataque de insetos. Essas diferenças despertou o interesse investigativo de confirmar tais mudanças e as razões pelas quais acontecem. Cerca de oito plantas foram coletadas para estudo, sendo duas cultivadas à luz solar e as demais na sombra contendo evidências foliar de ataque por insetos. De todas as plantas, folhas foram retiradas e suas dimensões foram medidas, seguidas de microextração em fase sólida e análise por cromatografia gasosa acoplado a um espectrômetro de massas para a determinação da composição química volátil. Análises por Componentes Principais (ACP) confirmaram alterações nas dimensões nas folhas das plantas cultivadas à luz solar e à sombra, bem como no perfil químico. Na análise cromatográfica foram detectados 76 picos importantes para a pesquisa, sendo 12 deles (7 nas análises de sol e 5 nas análises de sombra) possíveis suspeitos de serem responsáveis pelas mudanças morfológicas e no perfil químico da planta de acordo com os dados distinguidos e analisados pelo ACP.

Palavras-chaves: Exposição solar, cromatografia, microextração em fase sólida.